

ROMEDO FURLAN

# copel

# INFORMAÇÕES

ANO V · Nº 27 · SETEMBRO/OUTUBRO · 1973

# CENTENÁRIO DE UM GÊNIO



*LEI N.º 5.716 de 19 de outubro de 1971. Proclama Patrono da Força Aérea Brasileira o Marechal do Ar Alberto Santos Dumont.*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

*Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:*

*Art. 1.º É proclamado Patrono da Força Aérea Brasileira o Marechal-do-Ar Alberto Santos Dumont.*

*Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Brasília, em 19 de outubro de 1971; 150.º da Independência e 83.º da República.*

*Emílio Garrastazu Médici  
Presidente da República  
Federativa do Brasil  
Moacir de Souza e Mello  
Ministro da Aeronáutica*

**SANTOS  
DUMONT**

ALBERTO SANTOS DUMONT nasceu aos 20 de julho de 1873, na Fazenda Cabangu, Estação de Rocha Dias, Distrito de João Ayres (Estado de Minas Gerais), onde o pai, HENRIQUE DUMONT se instalara para construir, como engenheiro que era, um trecho da Estrada de Ferro D. Pedro, II, hoje conhecida com o nome de Central do Brasil.

Na Fazenda de Café (a "Arindeuva", que o pai comprara em Ribeirão Preto - Estado de São Paulo), SANTOS DUMONT com apenas 12 anos de idade já tinha permissão paterna para dirigir as locomotivas Baldwin que puxavam os trens de transporte de café, nas linha férreas assentadas entre os cafeeiros.

Deslocando-se com a família para a Europa, em 1891, a fim de tratar-se de uma hemiplegia que o acometera, em decorrência de acidente com uma "charrete" na fazenda de sua propriedade, HENRIQUE DUMONT verificou logo ser Paris o local ideal para que seu filho ALBERTO prosseguisse os seus estudos.

Numa segunda viagem realizada ao Continente Europeu em 1892, SANTOS DUMONT, então com mais de 18 anos, passou a residir na capital da França, em companhia de outros parentes.

De 1898 a 1909 planejou, construiu e experimentou mais de duas dezenas de invenções entre balões-livres, balões dirigíveis e aviões (biplanos e monoplanos).

SANTOS DUMONT fez a primeira ascensão com o "BRASIL" em 4 de julho de 1898, no Jardim da Aclimação. Foi o único balão que teve nome; os demais que se seguiram, fossem dirigíveis, ou aviões, receberam números.

Em 18 de setembro de 1898, no mesmo Jardim da Aclimação, ele surpreendeu o público com a sua nova invenção: o balão dirigível, que veio a ser conhecido como o "N.º 1".

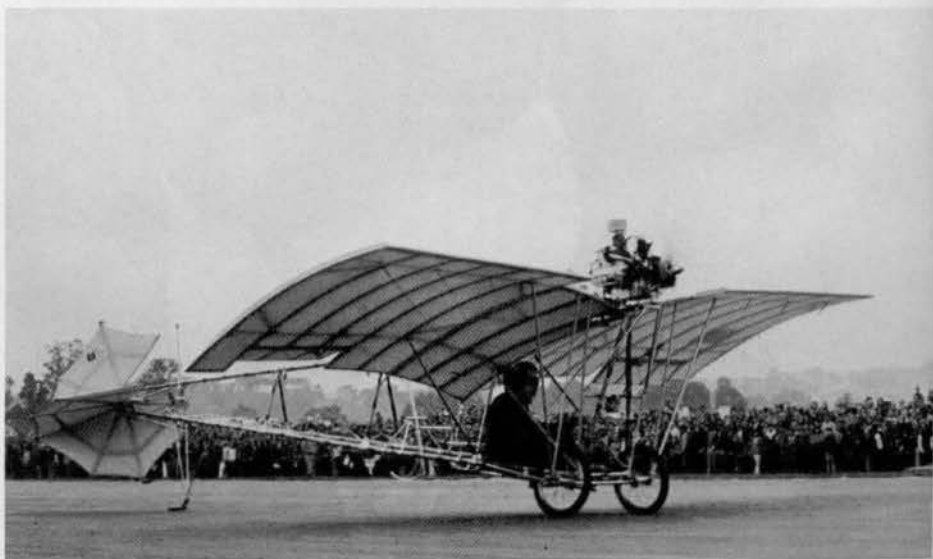
Em julho de 1906, SANTOS DUMONT iniciou as primeiras experiências com o "14-Bis", com o objetivo de conquistar o espaço com um aparelho mais pesado que o ar.

Em 1907, 1908 e 1909, SANTOS DUMONT trabalhou ativamente nos 4 tipos de avião "Demoiselle": "N.º 19", "N.º 20", "N.º 21" e "N.º 22". No "Demoiselle" SANTOS DUMONT realizou o seu último vôo, como piloto, em 18 de setembro de 1909.

(Extratos do texto preparado para a Revista do Ministério da Aeronáutica, pelo Tenente-Coronel-Aviador Fernando Hippolyto da Costa).



*Réplica do "Demoiselle", construído na Escola Técnica Federal do Paraná, por professores e alunos do Curso de Mecânica, e exibido na festa aviatória que comemorou, no aeroporto do Bacacheri, o centenário do nascimento de Santos Dumont.*





Ao completar 19 anos de existência, a Empresa presta homenagem àqueles que completam 10 e 15 anos de serviço. Em Campo Comprido, no dia 26 à noite, e no dia 27 pela manhã em Figueira, Maringá e Cascavel, eles se confraternizam e recebem da COPEL a demonstração de afeto e de reconhecimento.

Leony L. M. Tissot (Diretoria); Silvio S. Patente, Nelson Cunico, Vicente Luiz Lorusso, Nicanor Munhoz, Hilário Batisti, Francisco Hoepers, Marcolino Antunes da Silva e José João Marques (R/CTA); João

Leocádio Fidêncio, Luiz Aureo Motta, Herbert Weidner, Vicente José Gorski e Luzia Silvano Nunes (R/CTA); Hamilton E. Bernardes, Néilton Pereira, Rubens F. Soffiatti e Ligia Maria Rodrigues (DPCT); Rogério Chatagnier, Victor F. Muller e Clara F. Padilha (DPJ); Nelso Vacovski (DPLR); Arlindo P. de Pinho e Ocenia Silva Martins (DPSA); Agacir Fernandes, Jurandir C. Teixeira e Edward Adolf Bitner (SUP/GT); Bem Ami Segall (SUP/EC-DPCO); Antonio Rodrigues Neto, Valdomiro D. Teixeira e Wallace Wohlers (CSP); Francisco Bettega Netto (ARP); João Antonio Santos e Rosilene F. Schreiber (DPFI); Marília Dalagassa (ADP); Narciso Basseto, Oscar Antunes, Antonio Bonifácio, Odínio Basseto, Rubens Koenen, Flávio Celestino, Alcides Nascimento, Francisco L. Camacho, Zanzal

No mesmo dia 26, é descerrada em Capivari-Cachoeira a placa que denomina de "Governador Parigot de Souza" a mais importante unidade geradora da COPEL, presentes o Governador Emílio Gomes, a família do homenageado e altas autoridades.

## 15 ANOS

Pires de Lima e Rene José Tissot (DPT); Virgínia Fonseca Amim (DPSA); Nelson Hahn e Joaquim B. Andrade Neto (DPSU); Jamila Nasser (DPFI); Lauro de Andrade (DPE/SO); Francisco Trovato (DPTC); Paulo Grochka (ST/CBA); Luiz Souza Neves (SG/FRA); Claudinor S. Messias (ST/APA); Augusto Cadorin, Guilherme

## 10 ANOS

Mattar, Leonardo M. dos Santos, Julio Canovas, Jorge Moraski, Gert Brondel (R/MGA), João Luiz de Brito e Cleoncio Fernandes (R/MGA-ST/MGA); Adrianus J. H. Helmer (EDA); Walderland Machado, Jorge F. Kluppel e Osmar R. Brusamolín (DPRH); Dalton Stencil e Antonio Vicente (DPUE); Rui Carlos Penteadó e Hiroshi Shibue (DPMD); Odilon Benato, Jeovah Baracat e Renan O. Koeche (DPC/SO); Otto Hoerning (DPMG); Nelson Michalowski e João Simon (ST/CBA); José Zanolla (AC/CHO); Felisbino B. da Silva, Jandir Busato, Maurício C. da Silva, Ignácio Kowalski, Orlando A. Galeazzi e Gabriel Herrera (R/CEL); José A. do Amaral e Carlos da Silva (DPTC); Eluino Homes Brito, José Garcia Pascual, Geraldo Peixoto Luna, Oswaldo Benevino, Delmar Maffei, Alcides Poleza e Reynaldo Klamas (DPSU); Luiz Bertucci e Aroldo O. de Paula (DPT); Bernadette J. Prospero (QPL/FL); Luiz Lazari (ST/PGO); Laer-

As homenagens, a confraternização e a solenidade são atos simbólicos, sem dúvidas impregnados de uma certa nostalgia. Mas trazem consigo também uma mensagem aos funcionários que iniciam suas carreiras: a de compreender que somos uma grande família, com uma função muito especial: iluminar o Paraná.

Otto Ecks, Urias C. Wenceslau, Sebastião C. Freitas, Matheus L. dos Santos, Geraldo Eliz Carneiro e Antonio Rosa Pereira (R/MGA); Iraci Vieira e Doraci M. S. Vieira (EDA).

tes F. Filus (AUD); Daniel L. Romanelli, Abel Ramos e Olivério S. Garzon (ST/APA); Vidal M. Oliveira Neto (DPDI); Daltro N. de Oliveira (DPOS); Edir Honorato (DPSE); Raul Egon Egg (SUP/CD); Jaime Eugenio Alves, Casemiro Worubi, Justiniano J. Costa, Alziro Pinto Barbosa, Jesuino R. Santos, Ismair D. dos Santos, Domingos M. de Souza, Diamiro Vieira, Geraldo G. Molina, Rodrigo Botoskoske, José Geraldo Souza, Moacir Hennemberg, Diamir N. Proença, Vitor Pereira, Jorge Lima Souza, José T. Pereira, Damasceno M. da Rocha, Moacir F. Leite, Pedro C. dos Santos, Alcides Pasturczack, Izalino M. Marcantes, João Silvestre, Jaime R. Vilas Boas, Diomir Camargo, João Guimarães, Agair de Andrade, Tiburcio L. da Silva e Olivio B. da Trindade (SG/FRA); Jorge B. de Moraes (SG/CAP).

Boletim bimestral editado  
pela Assessoria de Relações Públicas



**COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA COPEL**

Editoria Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar

CURITIBA PARANÁ



Editor Responsável Marcus Aurélio de Castro  
Arte Francisco Bettega Netto  
Composição Lastri  
Impressão Kingraf

Associado à ABERJE (Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa)

## PREVENÇÃO DE ACIDENTES: MEDALHAS A FUNCIONÁRIOS

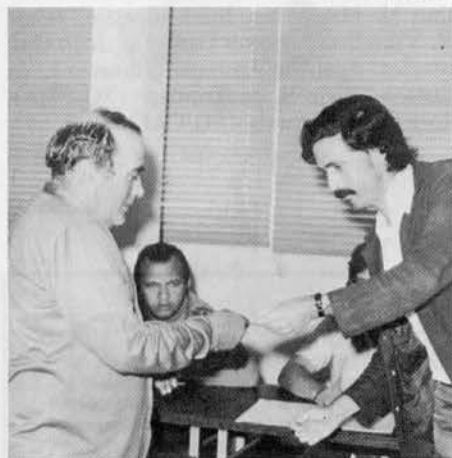
Na décima segunda reunião ordinária da CIPA I da Regional de Maringá, realizada em primeiro de agosto no prédio do Senai daquela cidade, registrou-se entrega de medalhas de "Honra ao Mérito" aos funcionários que mais se destacaram, na área da Regional, na prevenção de acidentes do trabalho.

Pela ordem de recebimento das medalhas, os homenageados: Eduardo Deininger, da AG/MGA; Elpidio Bressa Marique, da AG/PVL; Celestino Salvador da Silva, encarregado da Turma de Rede de Paranavaí; Rodegaz Curty, encarregado da Turma de Linhas do ST de Maringá; Euclides Cordeiro da Silva, encarregado da Turma de Rede "3" do SDI de Maringá; e Raimundo Maia, encarregado da Turma de Linha Viva do SD de Maringá.

Reunião



Euclides



Eduardo

Celestino



Elpidio



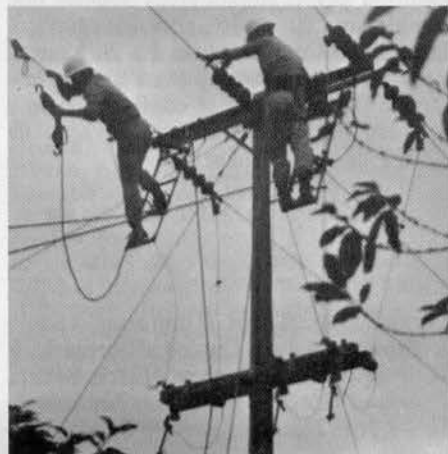
Raimundo



Rodegaz



## CIPA APROVA ESCADA



Aquelas duas pequenas escadas de apenas quatro degraus foram idealizadas para trabalhos de encabeçamento de LTs de 34,5 kV, pelo Inspetor da TMLT/MGA e devidamente aprovadas pela CIPA central. Diz a correspondência de Maringá, de onde veio a foto que a invenção tem sido de grande utilidade.

## SG/CAP TEVE SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES



De 20 a 24 de agosto o Setor de Geração da Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza" realizou a segunda Semana de Prevenção de Acidentes.

Palestras, projeção de filmes e a presença de conferencistas especialmente convidados fizeram parte da Semana que abordou os mais interessantes temas que versaram desde os assuntos diretamente relacionados com o motivo da promoção até um cursinho sobre Vacinas, Desidratação, Alimentação Correta e Noções de Primeiros Socorros aos residentes e familiares da Vila Residencial.



## RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL SALVA MENINO DE CINCO ANOS

**Na manhã do dia 16 de setembro, domingo, um menino de cinco anos de idade foi salvo da morte por afogamento graças à intervenção de um funcionário da COPEL que aplicou na criança exercícios de respiração artificial. Levado ao hospital de Morretes, onde ocorreu o acidente, o menor Sandro Luís foi colocado fora de perigo.**

Sandro é o filho mais velho de uma pequena turma de quatro irmãos, sendo que sua irmã mais nova conta nove meses de idade. Seu pai é operário da fábrica de lápis do grupo industrial Johann Faber, ganha salário mínimo, com o que sustenta as seis pessoas da família. Agenor Ferreira, pai da criança salva da morte, está muito agradecido a José Luís de Oliveira, que no seu entender justificava o apelido de "Jóia", como é tratado por parentes e amigos.

### O ACIDENTE

Às 10 horas da manhã do dia 16 de setembro, a calma do bairro pobre de Morretes foi abalada pela notícia do afogamento de uma criança. Ao tentar transpor a ponte sobre o estreito rio que separa o quintal de sua casa da casa de seu bisavô, o menino caiu na água. Com as chuvas daqueles dias o inofensivo regato havia transbordado e a corrente era forte.

Dado o alarme da queda da criança, parentes e vizinhos correram para o local e não conseguiram mais localizar o corpo, levado pela correnteza. Depois de alguns minutos de procura, ele foi localizado enroscado na vegetação do leito do rio a uns vinte metros abaixo. O pequeno corpo, já sem sentidos e com respiração imperceptível foi colo-

cado no barranco para uma tentativa ainda desconhecida pelos curiosos, do que deveria ser feito.

### PRIMEIROS SOCORROS

José Luís de Oliveira, 29 anos, há cinco trabalhando na COPEL como mecânico e residente na vila dos funcionários da Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza", estava lavando o seu carro de frente à casa de sua mãe, no domingo do acidente. Com a correria dos vizinhos, também ele foi ver o que estava acontecendo.

Viu o menino ser retirado do rio e colocado no barranco. Em seguida tomou a iniciativa de aplicar os princípios de primeiros socorros aprendidos na Segunda Semana de Prevenção de Acidentes ministrados pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - da COPEL. Ele conta que a criança já estava com a cabeça e a barriga inchadas, a cor do rosto arroxeadada e os lábios descorados.

Depois de constatar o estado da criança, deitou-a de bruços e aplicou o método de respiração artificial conhecido como de "Holger Nielsen", que ao mesmo tempo que força o restabelecimento da respiração, também massageia o coração do paciente, induzindo-o à pulsação normal.

### VIZINHOS PROTESTARAM

Durante o tempo das massagens no pequeno corpo prostrado sob seus joelhos, nem tudo correu bem, conta "Jóia", pois os que acompanhavam o seu trabalho começaram a protestar, dizendo que daquela maneira ele iria matar a criança. "Durante alguns momentos, pensei mesmo que não pudesse dar certo, mas continuei, sentindo a responsabilidade da situação. Aqueles dez minutos, tempo que durou a operação, eram intermináveis para mim."

José Luiz conta que só ficou mais aliviado quando conseguiu restabelecer a respiração da criança e fez com que expelisse razoável quanti-

dade de água dos pulmões, sentindo que Sandro já poderia ser removido para o hospital da cidade.

### NO HOSPITAL

O Hospital e Maternidade de Morretes, atendido pelos médicos Antônio Maciel e José Mosmal estava naquele domingo mobilizado para atender um parto (difícil, no qual faria com que a paciente desse à luz por meio de operação cesariana). Aproximadamente às 10h 20min, o menor Sandro Luís dava entrada na casa, trazido pelo seu primeiro atendente.

Conta a enfermeira-chefe que foi colocada sonda gástrica no menino e determinada medicação cárdio-tônica. Quanto ao médico que atendeu o garoto, depois de saber das providências tomadas logo após o afogamento pelo funcionário da COPEL, disse que a respiração artificial e o método empregado por "Jóia" fizeram com que a criança chegasse ainda com vida ao hospital.

### FILMES AJUDARAM

Quinze dias antes do acidente em que teve que colocar à prova os ensinamentos aprendidos durante a Segunda Semana de prevenção de Acidentes da CIPA da COPEL, José Luís de Oliveira havia praticado em bonecos exatamente aquelas mesmas massagens e exercícios de respiração artificial.

"Acho que o que também ajudou", explica ele, "foram os filmes projetados durante a Semana, que mostravam direitinho tudo que se precisa fazer em tais ocasiões." José Luiz, o "Jóia" - agora conhecido por quase todos em Morretes - está casado há dois meses e meio e reside na vila a jusante da represa do rio Cachoeira. Curso Contabilidade - 2.º ano - em Morretes e diz que pretende depois entrar na Faculdade de Economia, "se até lá tudo correr bem", finaliza.

*Sandro, a ponte e sua casa.*



*José Luís conta os momentos difíceis por que passou.*

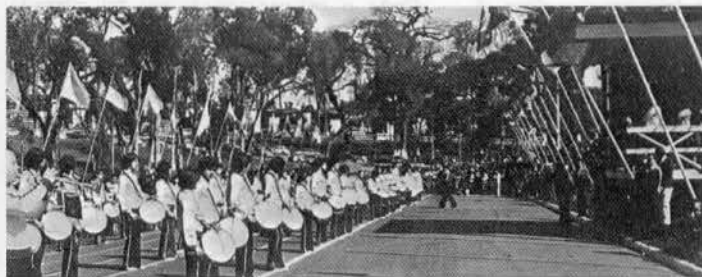




*As crianças dos cursos pré-primário abriram o desfile de 7 de setembro em Salto Osório.*



*O público numeroso que assistiu ao desfile de frente ao centro comercial fazia a manhã ensolarada mais bonita*



*A fanfara composta por alunos do ginásio local fez evoluções muito aplaudidas em frente ao palanque oficial...*



*... que contou com a presença da Sra. Egypcialinda Velloso de Souza, Sra. Elsa Andreoli, além de autoridades dos municípios vizinhos.*



*A Rainha dos Estudantes de Salto Osório, que abriu o desfile dos carros alegóricos, é mineira...*



*... e assim como muitos dos que lá vivem e trabalham, representa o esforço de brasileiros dos diversos Estados que contribuem para o desenvolvimento brasileiro.*

## SÓ O AMOR CONSTRÓI

Sob este slogan uma intensa campanha foi realizada no acampamento de SO, no sentido de assistir as crianças sem condições financeiras na compra de material escolar.

O programa incluiu jogos beneficentes, leilão, etc. No primeiro sábado de junho foi realizado o encerramento, com realização de um bingo, apresentação de coral e danças.

O resultado da campanha: 29 mil cruzeiros, centenas de pares de sapatos, agasalhos, roupas diversas e alimentos.

A organização e coordenação ficaram a cargo dos administradores da obra. Colaboraram inúmeras voluntárias e voluntários, professoras, empreiteiras, com orientação das senhoras Leila M. Demarchi, Iara Romanoski, Leni Andrade e Maria Augusta Calixto. Os escoteiros, que também trabalharam com afinco, foram comandados por Celso Cordeiro.



## BAILE

Reprisando o sucesso das promoções anteriores, em agosto um baile animado por Arnaldo Savi Trio, de São Paulo, foi o acontecimento marcante da vida social dos copelianos que residem na obra.

Arnaldo Savi Trio, que já se apresentou na sede social da COPEL em Campo Comprido, deu um show de primeira ordem.

## DESPEDIDA

Engenheiros Pedro Anselmo Beppler e Antônio Augusto Porciúncula, empregados e residentes em SO desde o início das obras, depois de prestarem valiosa colaboração na construção da hidrelétrica, despediram-se das equipes que lá trabalham.

Pedro Beppler afastou-se em 8 de agosto, tendo aceitado convite para integrar-se a uma Empresa de Engenharia de São Paulo. An-





O Eng<sup>o</sup> Alceu, enalteceu as qualidades do homenageado.

tônio Porciúncula foi transferido para a sede, em Curitiba.

Na homenagem de despedida foram enaltecidas as qualidades profissionais dos engenheiros, depois de um torneio de Futsal e de uma churrascada para quebrar o gelo e a tristeza que essas ocasiões provocam.

## ANIVERSÁRIO

No dia 3 de agosto o engenheiro Lúcio Luiz de Mattos Dias comemorou mais um aniversário e foi homenageado pelos colegas de trabalho. O mais antigo funcionário (desde Chopim), Jeovah Baracat, transmitiu uma mensagem, cumprimentando o aniversariante.

A Escola de 1.º Grau instituiu para o dia um concurso entre os alunos da 3.ª Série para apresentar ao engenheiro Lúcio com a melhor composição sobre a "Obra e como chefiá-la". Foi escolhida a do aluno Oldacir Rech dos Santos, de oito anos de idade. A simplicidade com que se expressou Oldacir, leva-nos a publicar na íntegra sua composição:

*"A obra é uma usina que produz a eletricidade e luz e dá força para aumentar o Salto Osório.*

*A obra é muito importante e ajuda o Salto Osório a aumentar a Copel que dá luz para as cidades.*

*O chefe da obra tem que ser engenheiro.*

*Primeiro o chefe da obra tem que achar um rio com bastante água e calaratas, depois ele tem que comprar os caminhões e as máquinas patrolam pro homem trabalhar. Depois ele tem que fazer um escritório para por: mesa, máquina de escrever e os bancos. Depois ele tem que comprar um banco de dinheiro, uma loja, uma caixa de água, uma cancha, um mercado e outras lojas para comprar roupa, sapato, arroz, feijão, e outras comidas.*

*Eu acho que o chefe da obra trabalha muito e é difícil.*

*Ele tem que ter paciência e ser um Santo por que tem gente que quer sombra e água fresca.*

*Tem outras pessoas que ajudam, a Metropolitana corta grama, a Ivaí planta grama, a Andrade faz as casas e o Teizeirinha pega o lizo.*

*Quando eu for grande eu vou achar um rio com bastante água e calaratas, vou ser um chefe de obra e vou pagar o pião por semana e o encarregado por mês, e sempre ter paciência e ser um Santo para os piões e encarregados".*

## BOMBEIROS JOGAM

Uma delegação de quase 50 pessoas, entre oficiais, músicos e esportistas, pertencentes ao Corpo de Bombeiros de Curitiba, visitou a obra em meados de agosto.

Durante a estada em Salto Osório realizaram diversas disputas esportivas.

### Basquete

A Seleção da Obra derrotou a seleção dos oficiais do Corpo de Bombeiros pela contagem de 45 a 35 pontos.

### Futsal

Na preliminar, a seleção de engenheiros e médicos de SO empatou com a seleção dos oficiais do Corpo de Bombeiros, pela contagem de 2 gols. O jogo foi bastante disputado, tendo o pessoal da casa demonstrado boa condição física, aguentando o "rush" dos oficiais visitantes.

No jogo principal, a seleção dos copelianos derrotou com facilidade a seleção do Corpo de Bombeiros, por oito tentos a zero.

Após a movimentada programação esportiva, que atraiu centenas de pessoas às quadras do Clube das Flores, os músicos da Banda do Corpo de Bombeiros proporcionaram uma alegre reunião dançante.

Uma delegação simpática que demonstrou o espírito de camaradagem dos homens do fogo.

## TRADIÇÃO

Em homenagem ao seu padroeiro, centenas de motoristas acompanharam a procissão de São Cristóvão pelas ruas que atravessam a diversas vilas de SO. Após o cortejo e Missa, os veículos receberam a Bênção do Padre Bóris, vigário da obra.

## ARTE

Foi inaugurado no dia 20 de agosto o Cinema Salto Osório, com capacidade para quase 400 pessoas. A inauguração foi prestigiada por grande número de pessoas, lotando quase que totalmente a casa.

Depois de conhecer o equipamento (SOLIDUS) que a Empresa vencedora da concorrência instalou, foi rodado o filme "TORA... TORA... TORA".



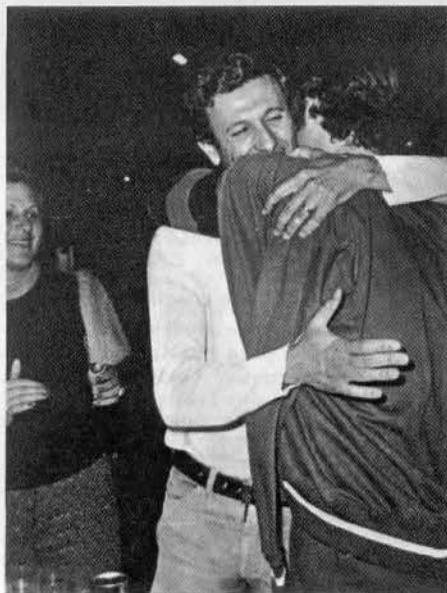
## CENSO

Em julho foi realizado o 2.º Censo. Resultado: POPULAÇÃO: 6.719 pessoas; ESTUDANTES: 1.240 (diversos cursos); VEÍCULOS: 210, excetuando-se os da COPEL e das Empreiteiras.

## FILHO PRÓDIGO

Retornou Nilson Zattoni. A recepção da "família Zattoni" foi algo de extraordinário: fanfarras (sua criação), alunos e funcionários e amigos reuniram-se para dar-lhe as boas vindas. O engenheiro Lúcio Luiz de Mattos Dias, em nome da equipe, transmitiu a satisfação de ter novamente na obra o "amigo Zattoni". Depois de um esticado apertivo, "o bom filho que a casa torna" decidiu-se pelo churrasco à moda copeliana.

O Eng<sup>o</sup> Lucio deu "as boas vindas" à família Zattoni




**Recepção**
**Diretores**
**NOVA DIRETORIA**

Recepcionado pela Diretoria da Empresa, Superintendentes e Assessores, no dia 13 de agosto o Dr. Cássio de Paula Freitas tomou posse do cargo de Diretor. Ex-Presidente da CFLP, e eleito para o novo cargo em 30 de abril deste ano, estava licenciado para prestar sua colaboração ao Governador Parigot de Souza, como Secretário dos Transportes.

Circular emitida pelo Gabinete da Presidência (DP/022/73), dá como atribuição do novo Diretor o setor de Distribuição, tendo como órgãos assessores: Superintendência Comercial de Distribuição, Regionais de Curitiba, Maringá e Cascavel e Escritório de Distribuição de Apucarana.







Jornalistas



## JORNALISTAS VISITAM USINA

Jornalistas do norte, do sul e do litoral visitaram em julho e em setembro a hidrelétrica "Governador Parigot de Souza".

Depois de percorrerem a central geradora e assistirem um audiovisual, foram recepcionados por dirigentes da Empresa no Hotel da Vila Residencial.

Desta forma, nossa Companhia pôde mostrar aos órgãos de divulgação daquelas regiões, representados por aproximadamente 40 profissionais, um pouco do que a COPEL faz no Paraná em termos de energia elétrica.

## CHURRASCO E PRESENTES

Em Salto Grande do Iguaçu uma churrasqueira marcou a despedida do pessoal de manutenção de Curitiba que atuou por diversos dias naquela unidade da Empresa. Dando provas da amizade que a convivência criou, foram trocados presentes numa festa de pura confraternização.

Um pequeno trecho da carta que os funcionários de Salto Grande mandam ao "CI" dando a notícia: "Uma turma legal que sem dúvida deixa saudades (...). A Gerência e funcionários da hospedaria externam seus agradecimentos pelo comportamento da turma em geral, que criou um ambiente de amizade e alegria."

## TREINAMENTO

Nos dias 17 e 18 de julho duas turmas com 16 funcionários da Divisão de Controle Patrimonial visitaram a Subestação de Uberaba, como parte do programa de treinamento do pessoal.

Financiamento



**MAIS 12 SUBESTAÇÕES DA COPEL FINANCIADAS PELO PIS**

Através da Caixa Econômica Federal a COPEL recebeu do Programa de Integração Social um financiamento de Cr\$ 41.913.000,00, destinado a construção de 12 subestações transformadoras-abaixadores de energia. Também serão construídas novas agências comerciais em diversos municípios paranaenses.

As cidades beneficiadas com as novas subestações são: Pato Branco, Marechal Cândido Rondon, Toledo, Morretes, Laranjeiras do Sul, União da Vitória, Florestópolis, Cornélio Procopio, Andaraí, Curitiba, Londrina e Maringá. O Badep avalizou o financiamento.

**AULA PRÁTICA**

Seis Oficiais estudantes do 2.º Ano de Administração da EOEIG, Escola de Oficiais de Infantaria e Guarda, foram recepcionados pela Assessoria de Relações Públicas da Empresa. Na oportunidade assistiram audiovisual sobre a Usina que a COPEL está construindo em Salto Osó-

rio, por delegação da Eletrosul, e receberam explicações relativas as atividades desse órgão da Companhia, organogramas, objetivos etc., como aula prática e extensão do Curso ministrado pela EOIG, na cadeira de Relações Públicas.

**DPUE DÁ ASSESSORAMENTO TÉCNICO A GRANDES CONSUMIDORES**

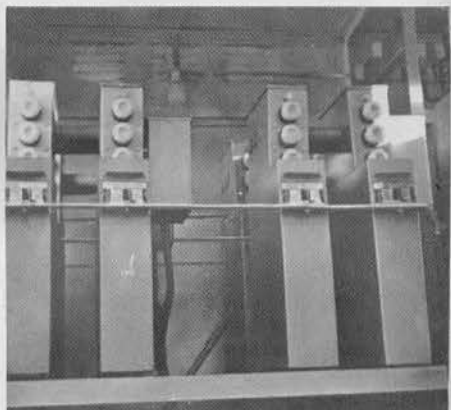
Tendo em vista que os 32 maiores consumidores da Empresa contribuem com cerca de 15% do faturamento (excluídas as vendas a outras concessionárias), a Copel dispensa uma atenção toda especial a estes usuários, através do Departamento de Utilização de Energia.

Entre outras atividades junto a esses grandes consumidores, o DPUE realiza estudos técnicos para a solução dos problemas elétricos que ocorram nas suas instalações. Dentro desta orientação, projetou e supervisionou recentemente a instalação de um banco de capacitores de 480 kVAR na fábrica da SANBRA em Maringá, para correção do fator de potên-

EOEIG



Banco de capacitores



cia, eliminando a elevada "multa" que a mesma vinha pagando, além de melhorar a voltagem, reduzir as perdas, etc.

**TURISMO**

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia enviou ao CI ofício em que destaca as facilidades para o turista conhecer a estância, considerada a "Capital Termal do Brasil".

Industriários, técnicos, professores, executivos, funcionários públicos, são convidados a participarem da campanha que a Prefeitura desenvolve, proporcionando descontos especiais aos visitantes que lá queiram passar os períodos de 1.º de Agosto a 15 de dezembro e 15 de março a 30 de junho.

Com diversas atrações, Águas de Lindóia está a 165 quilômetros de São Paulo. Três itinerários levam para lá: via Bragança, Amparo e Itapira.

Interessados devem escrever para a Prefeitura Municipal da Estância de Águas de Lindóia - Departamento de Turismo, Rua Sete de Abril, 125, Galeria Superior, loja 20. São Paulo - SP.



## REJORNAL DA MÉDIA DE IDADE

Em plena circulação o "Rejornal", editado em Cascavel. No seu exemplar de número 5, a percentagem de idade dos funcionários lotados naquela cidade foi alvo de reportagem. Ela assegura que 46 por cento dos empregados situam-se na faixa dos 19 aos 25 anos, 34 por cento na dos 26 aos 30 anos, 15 por cento na dos 31 aos 35, 3 por cento entre 36 a 40 e 2 por cento entre 41 e 45 anos. Idade Média: 25 anos.

## REFEIÇÃO A Cr\$ 3,00

Desde maio, o Clube Esportivo e Recreativo da Fundação Copel, de Apucarana, está fornecendo aos copelianos mensalistas, refeições de boa qualidade ao preço de Cr\$ 3,00. A medida foi implantada por decisão da Diretoria do Clube, procurando assistência e uma boa forma de motivar o relacionamento e entrosamento social de todos os empregados lotados em Apucarana.

## ENERGIA HUMANA

Da "Exposição do Dr. Carlos Mariotti no Centro de Altos Estudos Militares do Peru - CAEM", publicação de uma empresa de energia elétrica peruana, traduzimos um trecho de fundo bastante curioso:

"Investigadores fanáticos por estatística calcularam que o trabalho desenvolvido por um homem durante uma hora representa mais ou menos 40 watts. Quer dizer: são necessárias 25 horas para produzir 1 quilowatt-hora. Isto significa que em um ano de trabalho o homem poderia produzir mais ou menos 80 quilowatts-hora".

## GRADUADOS

No dia 3 de agosto a Universidade Católica do Paraná formou mais uma turma no curso de Administração para Graduados, tendo como paraninfo o engenheiro Arturo Andreoli, e 11 empregados da Empresa como graduandos: Antônio Romão Montes, Carlos Gabardo, Eloy Brustolin, Ismar Pereira Chaves, José Elifas Gasparin, Kedny Fogaatto Bostelmann, Neuzar Prosdócimo Rebello, Osni Ristow, Regis Augusto Vieira Martins, Rubens Ghilardi e Durval Castilho Taborda.

## COPEL NO CETREDE

Técnicas em Elaboração e Avaliação de Projetos foi o nome do curso promovido pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico - CETREDE - que contou com o apoio para sua realização, da COPEL. Representando a nossa Empresa, participou o

## COPEL, MUITO OBRIGADO!

O prefeito Arnaldo Coneglian e vereadores agradecem, em nome das forças produtivas da comunidade, ao digníssimo presidente da COPEL, dr. Arturo Andreoli, a inauguração, no dia 24 último, às 18 horas, da energia elétrica no distrito de Pociño, município de BARBOSA FERRAZ. Foram beneficiadas pelo melhoramento cerca de 100 famílias da sede distal do distrito, situado a 14 quilômetros de Barbosa Ferraz. A solenidade foi prestigiada, ainda, além de representantes da COPEL, pela totalidade dos vereadores do município, que demonstraram, com seu comparecimento, reconhecer a grande importância da energia elétrica para o desenvolvimento da localidade e do setorial sob sua liderança. O relevante serviço da Companhia Paranaense de Energia Elétrica foi realizado, na oportunidade, pelo Chefe de Executivo municipal e pelos vereadores Leonor Jacob Reiner, representante do distrito e Odílio Barbinski. No entanto torna-se necessário que esse reconhecimento extenda-se a ênis do município, nesta oportunidade, para que todo o Paraná conheça nossa satisfação.

Arnaldo Coneglian - prefeito municipal e vereadores de Barbosa Ferraz

Publicado na "Folha de Londrina" de 27 de junho, o agradecimento do Prefeito de Barbosa Ferraz, Arnaldo Coneglian, é o reflexo de uma ação consciente que a Empresa desenvolve para levar energia a todos os pontos do Paraná.

## RELATÓRIO DO SINDICATO

Recebemos do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro e Termo Elétrica de Curitiba o Relatório da Diretoria relativo ao ano passado. Das 22 páginas do documento ressaltamos o escrito da página 19 onde é enfatizado o seguinte: "O equilíbrio harmonioso entre Capital e Trabalho tem se constituído na principal mola propulsora do desenvolvimento brasileiro e numa sociedade assim, onde é permitido o diálogo franco e aberto, de igual para igual com o empresário, o trabalhador só tem a ganhar dentro do ambiente que busca propiciar-lhe melhores condições de trabalho e emprego, para o progresso contínuo da Nação Brasileira."

O Sindicato encerrou o ano de 1972 com 1.893 associados, 272 a mais que em 1971.

## ensino

Economista Ferdinando Schauenburg (APL), que alcançou a primeira colocação com média 9,8.

## SALTO GRANDE DO IGUAÇU: 19 REINICIARAM ESTUDOS

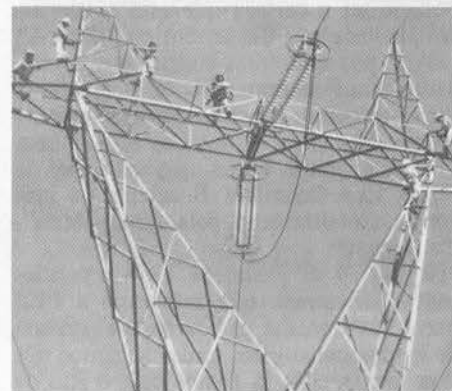
Um fato que deve ser divulgado como exemplo: Dos 46 empregados lotados no Setor de Geração de Salto Grande do Iguaçu, que compreende a Usina de Salto Grande, Agência de União da Vitória e de Rio Azul, 19 reiniciaram seus estudos. Alguns chegaram a percorrer até 100 quilômetros por noite, mas a persistência predominou.

## fundação

### REEMBOLSO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS

Informamos aos senhores mantenedores beneficiários que o reembolso com despesas de medicamentos será feito através da análise de pagamento - CÓDIGO 223 - no mês subsequente ao do encerramento do trimestre.

### CI PUBLICA A SUA NOTÍCIA



O escritório da COPEL em Apucarana enviou esta foto que mostra a atividade da turma da TMLT/APA na torre que sustenta linhas de transmissão.

São eles: Aroldo Bucholdz, Germano P. Busch, Irineu Ritter, Carlos A. Zasatzki, José P. Costa, José Zenor S. Ribeiro, Osvaldo Callegari, Euclides Demétrio, Rubens Elias, Carlos L. da Silva, Adão Túlio, Manoel E. da Silva, Pacifico Coreluk, Júlio Batista Ramos, Adélio Dias, José Arcoverde Silva, Eliel de Araújo, Ardoíno M. Parizotto, Aurélio Lemes Grin.

### MAIS COPELIANOS NO CURSO SUPERIOR

Nos vestibulares da Fundação Universidade Estadual de Maringá, realizados durante o mês de julho, outros funcionários da COPEL - Regional de Maringá - conseguiram incluir-se no rol dos aprovados.

Seus nomes: Ulriko Czajkowski, Hitoshi Sakai, Marina Sumiko Sakagami, Claudinês Boer e José Marcio Rizzoto.

## Dequech luta agora em outro "front"

José Dequech, o "seu colega" deste número é talvez um dos funcionários mais conhecidos da COPEL. Há seis anos na Companhia, já foi chefe da antiga Divisão de Transportes e hoje está integrado à Comissão Permanente de Análises de Acidentes Automobilísticos (Div. de Segurança e Bem-Estar). Aposentado como Major do Exército, tem prestado grandes serviços à Empresa.

Aos 51 anos, ele diz que os meses vividos no "front" da II Guerra Mundial tornaram-no um homem acostumado à luta. No trabalho em que se envolve, ou na simples tarefa pela qual se responsabiliza pode-se ter a certeza que está sendo desempenhada por um autêntico "Saco A" (jargão por que eram conhecidos os soldados que ficavam na frente de combate, somente com a mochila de mantimentos essenciais).

"Foi com muita honra que participei da Força Expedicionária Brasileira na luta contra o totalitarismo, pela minha pátria", diz Dequech.

"No dia 24 de junho de 1944 o contingente paranaense que integraria a FEB partiu de Curitiba para a cidade paulista de Pindamonhangaba, onde chegamos três dias depois. De lá fomos para o Rio de Janeiro e daí para Minas Gerais integrar o 11º Regimento de Infantaria de São João del Rei. Incorporados ao 11º RI deixamos o Brasil com destino à Europa em 20 de setembro de 1944, a bordo do



navio-transporte norte-americano General Meigs. A 7 de outubro chegávamos a Nápoles. Em cada navio, seis mil homens comendo duas vezes por dia e com água potável para banho somente para a primeira semana de viagem. Os exercícios de abandono de navio feitos com frequência não chegavam a ser uma pequena amostra do que muitos teriam que enfrentar no verdadeiro campo de luta". Enquanto fala das recordações da guerra, ele se torna tenso. Sua voz macia se torna áspera, gesticula com as mãos firmes e não é necessária muita imaginação para identificar no homem que se tem à frente

o Segundo Sargento José Dequech da Cia. de Obuzes do 11º RI defendendo a liberdade dos brasileiros nas montanhas nevadas da Europa há 28 anos atrás. Apenas, no seu relato, tendo como arma a palavra que ele substitui pelo mosquetão que manejava em Monte Castelo e Montese, entre outras batalhas da FEB, Dequech agora só tem o verbo para defender a liberdade e a paz que apregoa como os maiores bens que se pode conseguir. "No dia 27 de novembro chegamos ao "front". Tinha 35 homens sob o meu comando. Antes das nevascas ainda participamos de um ataque a Monte Castelo. Fomos conhecer a neve na antevéspera do Natal, 23 de dezembro. A 21 de fevereiro de 1945 participamos do ataque final a Monte Castelo. Depois, vieram Castelnuovo e Montese, campanhas também muito duras. De Montese perseguimos os alemães até Turim, voltando depois para Alessandra — norte da Itália onde a 8 de maio de 1945 recebemos a notícia do término da Guerra.

Fomos para um lugarejo — Francalise — onde aguardamos a hora do embarque para a volta. Saímos a 4 de setembro e chegamos ao Rio de Janeiro no dia 20". O depoimento sucinto e sem minúcias cruéis que trazem recordações tristes mostram o caráter de Dequech, um homem bom na sua simplicidade e que conserva a mente lúcida e desalienada. Um lutador, um herói, um trabalhador.

*José Dequech tem gravados vivos na memória os signos da "sua" guerra.*





## DA COPEL PARA OS MICROFONES

Inventores, cantores, dramaturgos, escritores e poetas, homens sensíveis que se comunicam pelo dom e pela criatividade, também compõem o quadro daqueles que levam a luz às famílias paranaenses.

De olho no que acontece dentro da COPEL, nossos redatores têm procurado por eles para fazer o registro.

É a hora e vez dos cantores. Um de Francisco Beltrão e outro de Cascavel, que balançaram o coreto do público dos festivais da canção realizados em Pato Branco, Toledo, Cascavel e Francisco Beltrão.

*Elídio José Ribeiro*, interpretando composição de sua autoria, conquistou o público de duas cidades, que dançou e cantou ao som de "Estrada Cascavel-Toledo". Isso no II e IV FERCAPO (Festival Regional da Canção Popular), realizados nos dois municípios que inspiraram o autor. Segundo os jornais que deram cobertura às promoções, em Toledo Elídio só não conseguiu o 1.º lugar porque as chuvas impediram sua presença ao palco no dia da classificação final. Mesmo assim ele

*Elídio*



*Olinto*

recebeu o prêmio do jornal "A Voz do Oeste". Dias após, depois de repetir o sucesso em Cascavel, foi convidado pelo Canal 12, de Curitiba, onde fez duas apresentações. "Provavelmente Elídio Ribeiro verá sua música gravada" é o que afirmam os jurados do FERCAPO.

O outro destaque: *Olinto Megiolaro*, lotado em Francisco Beltrão, participou de três festivais, conseguindo boa colocação em todos: 2.º lugar no Festival da Canção Popular de Francisco Beltrão, interpretando "Como vai Você" (R. Carlos), 3.º lugar no Festival da Canção de São Lourenço, com "Cara, Tanto Cara" (italiana) e 3.º no Festival de Pato Branco, com "La Prima Cosa Bella" (italiana).

## O IMPORTANTE É SER POETA

"Quase Poesia...", publicação assinada por Miro Fernandes (na verdade Otacílio Fernandes, funcionário do DPCT), está ganhando fronteiras. No Rio, Walmyr Ayala, crítico de Artes do Jornal do Brasil, apadrinhou o poeta. No Paraná, quase toda a edição está vendida. No Rio Grande do Sul a procura foi boa e Miro já tem a promessa de Paulo Hecker, sério intelectual gaúcho, de que "Contos Alcoólicos", a nova obra, será distribuída por lá.

Enquanto a segunda edição de "Quase Poesia..." começa a ser preparada, Miro trabalha com afinco. Diz que "a boa aceitação do livro naturalmente é o incentivo para que eu parta para outras obras".

Miro tem nos seus 29 anos a carga de um homem que vive em direção à arte, fazendo poesias desde a adolescência. Garante que "alguns meses na Itália trouxeram muita inspiração. Principalmente porque o contato com os museus e casas de arte deixaram tenso na gente aquele clima de criatividade e observação".

Os 60 trabalhos reunidos em "Quase Poesia..." estão impregnados de uma temática tão antiga quanto o homem: o mistério e as inquietações do espírito no envolvimento do amor. Seus trabalhos trazem, antes de tudo, a preocupação do poeta para com o lado imaterial do ser humano.

No prefácio, a mensagem de Vasco José Tabora, Presidente da Academia Paranaense de Letras, diz que para Miro "a palavra se torna vício e devassidão, uma odisséia que envolve seres atuais e de sempre, como a chicotear fantasmas errantes em mundos de miséria, de desesperança e desamor".

## sociais

### NASCIMENTOS

#### Mês de Maio:

*Dia 11, Adriana, filha de Florêncio Ivan Setim (DPCT) e D. Maria Dinair.*

*Dia 17, Marília, filha de Luiz Gonzaga Paul (chefe da SGD) e D. Halina.*

*Dia 20, Andrea, filha de Celso Cusma (DPCT) e D. Heduiges.*

*Dia 25, Paulo Marcelo, filho de Paulo Valdemar Wisniewski (DPCT) e D. Paulina.*

#### Mês de Junho:

*Dia 10, José Dirceu Galão Filho, filho de José Dirceu Galão (Auditoria) e D. Maria Roseli.*

*Dia 18, Cesar Augusto, filho de Nestor Pimentel (DPCT) e D. Marilena.*

#### Mês de Julho:

*Dia 27 Neliton Júnior, filho de Neliton Pereira (DPCT) e D. Suilita.*

#### Mês de Setembro:

*Dia 14, Salim Filho, filho de Salim Mussi (Setor de Tarifas) e D. Gláucia.*

### CASAMENTOS

#### Mês de Julho:

*Dia 4, Eickson Jantsch (DPCT) e Erani Martins, na Igreja São Francisco de Paula.*

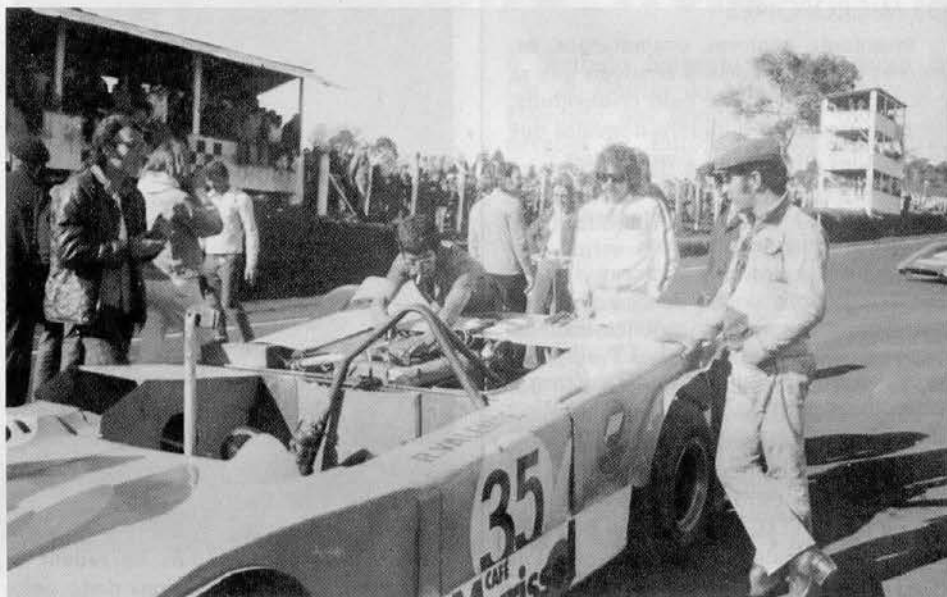
#### Mês de Setembro:

*Dia 1.º, Flávio Fabro (Auditoria) e Eliane Franklin Aust, na Igreja Nossa Senhora do Rocío.*

Funcionário da Empresa há aproximadamente seis meses, Ricardo Gurgel do Amaral Valente (Registro 7997, lotado no DPDI/CTBA), formado como engenheiro electricista em outubro de 1972, tem conseguido boa colocação nas competições automobilísticas da quarta divisão (carros de competição), correndo com um Manta de 2000 cc.

- CI — Como iniciou sua carreira?  
 RV — Comecei com 14 ou 15 anos a dirigir automóveis. E desde que tirei carteira de motorista me interessei por corridas.
- CI — Quando participou da primeira prova?  
 RV — Foi como estreado. Mas tive azar. Arrebentou o cabo do acelerador do carro que eu pilotava. Isso foi em 1968. Atualmente corro pela divisão 4, classe que exige protótipo especial para competição. O carro deve ser construído aqui no Brasil, com motor nacional e o restante pode ser importado.
- CI — E como são as outras divisões?  
 RV — A divisão três é para carros de turismo, esses carros que andam na rua. A divisão 4 é composta de carros que só servem para competição. Esta última divide-se em duas: a categoria A, para motores com até 2000 cc. Acima disso passa a ser categoria B.
- CI — Quais os motores utilizados na sua categoria?  
 RV — São usados tanto motores Volkswagen como JK. O meu, por exemplo, é JK. Outros chegam a utilizar o motor de CORCEL.
- CI — Você mesmo mantém a equipe?  
 RV — Existe alguém que financie?
- CI — Antes de falar nisso eu quero fazer uma digressão. Quando eu comecei a participar de corridas, peguei o segundo Manta a ser construído. Comprei-o a preço de custo. Interessava ao fabricante não ter lucro, inicialmente, porque o pessoal precisava conhecer primeiro o carro que ele fabricava. Atualmente existem uns 15 pelo Brasil, mais ou menos. Mas eu consegui o meu carro sem financiamento de ninguém. Agora, hoje em dia, o gasto que tenho é relativamente

## VALENTE NAS PISTAS



- alto. A vantagem é que toda a manutenção do Manta eu faço em casa. Mas a manutenção às vezes sai caro. Os pneus, por exemplo, custam 5 mil cruzeiros.
- CI — Qual a velocidade que atinge um carro como o seu?  
 RV — Bem, dependendo do autódromo, a gente vai com uma relação de marchas, certo? Não adianta, por exemplo, numa reta de um quilômetro, você estar com uma relação de marchas que faça o carro andar a 300 quilômetros por hora. Em São Paulo, em Interlagos, há uma pista considerada como a mais rápida daqui. Lá a gente corre a 200, 210 por hora.
- CI — Já encontrou problema com seu Manta?  
 RV — Por sorte minha, só uma vez em São Paulo.
- CI — Qual o peso do Manta?  
 RV — Aproximadamente uns 1.500 quilos.
- CI — É muito importante a potência do motor de um carro desses?  
 RV — Não muito, como se pode imaginar a princípio. O que interessa é o conjunto do carro e a relação peso-potência. Principalmente o conjunto, ou seja: o carro leve, a boa estabilidade.

O motor entra — é lógico. Mas vai depender do carro, do tipo de carro.

- CI — Qual a distância que seu carro tem do chão?  
 RV — Mais ou menos 8 centímetros.
- CI — E não é perigoso manter esta pouca distância?  
 RV — Há um regulamento que não permite baixar o carro além de oito centímetros do chão. Aqui no autódromo de Curitiba há ondulações que fazem o carro enroscar na parte de baixo. Mas não é sempre. Só em caso de se reduzir a marcha a uma grande velocidade. Daí a frente do carro baixa e há contato.
- CI — Quem está patrocinando a sua equipe?  
 RV — A Fábrica de Café Marissol.
- CI — Existe alguma perspectiva melhor para o atual estágio do automobilismo brasileiro?  
 RV — Bem, estou sabendo agora que está havendo uma proposta da VW do Brasil, através da Confederação Paulista de Automobilismo, no sentido de começar corridas de Fórmula Super-V. Vão começar em abril do ano que vem. A Manta, aqui em Curitiba, já tem o chassi pronto para esse tipo de competição.



## FORCINHA: MAIS UMA VITÓRIA

Já vai se tornando rotina a conquista de títulos pelo time de Futebol do "Forcinha". Já no CI passado fazíamos uma reportagem sobre as conquistas da equipe, useira e vezeira em abiscoitar taças e troféus pela participação em torneios. Pois no último mês de agosto mais um troféu era conseguido nos gramados do Trieste.

Mais uma decisão estava sendo jogada. O adversário de respeito - a equipe da C.R. Almeida - transformava a luta em verdadeiro clássico. E como bom clássico, o tempo regulamentar e a prorrogação acabaram empatados. Na decisão dos pênaltis - 19 a 18 pró "Forcinha" - é que tudo acabou com mais uma taça em nosso acervo de troféus. Era o tri-Campeonato do Torneio Metropolitanano promovido pelo Sesi. A presença do torcedor número 1 da equipe - Dr. Cássio de Paula Freitas - prestigiou sobremaneira o acontecimento.



## SAUDADE NÃO TEM IDADE

Revivendo a seresta, o Clube Esportivo e Recreativo Capivari-Cachoeira promoveu em sua sede social, no dia 29 de setembro, o Baile da Saudade. Dançando puladinho, dois pra lá e dois pra cá, muita volta com alegria, jovens e velhos acertaram o passo para acompanhar a música dos "Seesteiros dos Pinheirais".



## REGIONAL MARINGÁ: O CLUBE VAI BEM, OBRIGADO!!!

Tão logo foi eleita, a primeira diretoria do "Clube Esportivo e Recreativo Regional Maringá" já deu testemunho da grande boa vontade de seus integrantes. Em poucas semanas de atividades e com apenas duas reuniões realizadas, promoveu um campeonato interno de futebol de salão, com oito equipes participantes em idêntico número de rodadas; fez realizar uma festa junina de espetacular sucesso e de lucro compensador; inaugurou a sede do clube, incluindo o serviço de bar e outros equipamentos; bem assim já concluiu e aprovou o projeto para construção de uma cancha para práticas esportivas.

A primeira diretoria do Clube, que tomou posse em 9 de junho, em solenidade realizada nas instalações da Agência de Maringá, é assim constituída: Presidente, Engenheiro Antonio Soares Diniz; Secretário, Leocildes Senhorini; Tesoureiro, Milton Calvo; Diretor Social, Ismael Serra; Diretor Cultural, Dargan B. Patitucci Jr.; e Diretor de Esportes, Claudinês Boer.

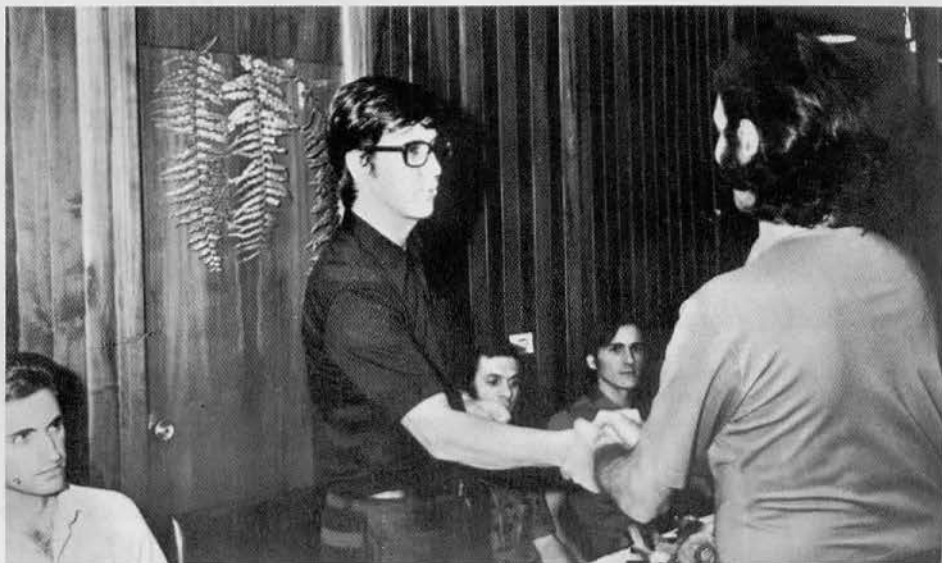
## FRANCISCO BELTRÃO: FUTSAL



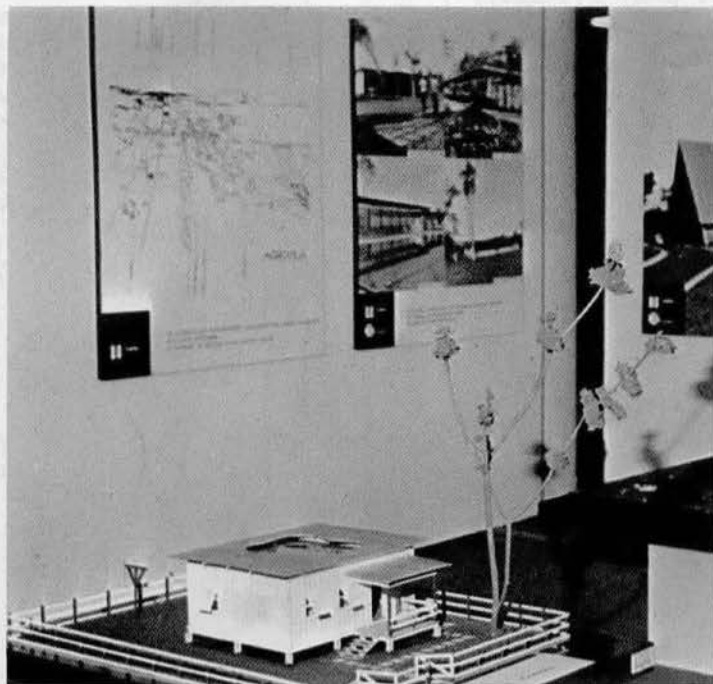
Nos festejos da Semana da Pátria em Francisco Beltrão, foi promovido um torneio de Futebol de Salão que contou com a presença de um quinteto

representativo da COPEL. Em pé, da esquerda para a direita: Eraci Fernandes, Volni e Marquesan. Agachados, na mesma ordem: Narciso e Olinto.

*Diniz recebe cumprimentos dos companheiros.*



Da Bienal ...



... ao Instituto de Engenharia do Paraná ...



... e à II FENAM.



Na Bienal de Arquitetura realizada em junho na capital paulista a COPEL esteve presente com um estande, divulgando a construção pré-fabricada para acampamento de hidrelétricas. Para o acontecimento foi programado um audiovisual a respeito dessa modalidade de construção.

Como resultado do concurso de proje-

tos, o prédio da administração e comando de nossa Subestação de Uberaba, da autoria do arquiteto Léo Grossmann, foi classificado em primeiro lugar da sua categoria. Sobre o assunto vale registrar uma observação: a revista "Veja", em seus números 250 e 254, situa a SE de Uberaba em Minas Gerais, quando na verdade ela está localizada no Paraná, a

poucos quilômetros de Curitiba, na BR-277 (acesso ao litoral).

A mesma exposição foi posteriormente instalada com o audiovisual, no Instituto de Engenharia do Paraná, recebida em nome da entidade pelo engenheiro Ney Perracini de Azevedo, e transferida depois para a II FENAM.